

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Meningite Em Crianças De 0 A 9 Anos No Sul Do Brasil De 2021 A 2023

Autores: JHON PEDRO VEGGI SLEUTJES (UNIFAA), LUIZ FERNANDO BEZERRA DE MELO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), IZABELLA BARBOSA DE SOUZA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)), MARIANA GOMES SILVA RODRIGUES (UNIVÉRTIX), JOÃO NUNO BARATA DA COSTA BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)), HÉVILA FERREIRA GOMES MEDEIROS BRAGA (UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)), ZÉLIA ÁUREA SILVA DE AZEVEDO THOMAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA)

Resumo: Em 2023, o Brasil registrou 8.877 casos e 886 mortes por meningite. A etiologia viral foi a mais prevalente, com o maior número de casos, enquanto a forma pneumocócica revelou-se a mais letal. Nesse contexto, a região Sul do país não está isenta dessa realidade, tendo sido afetado pelo aumento significativo dos casos nos últimos anos. Analisar a prevalência de casos de meningite na faixa etária de 0 a 9 anos na região Sul do Brasil no período de 2021 a 2023, bem como as internações pela doença. Estudo ecológico realizado com dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Brasil, durante os anos de 2021 a 2023. Foi conduzida uma análise descritiva das características individuais da população até 9 anos de idade e da doença na região Sul do Brasil, levando em consideração as seguintes variáveis: distribuição geográfica, faixa etária, agente etiológico e número de óbitos. No triênio analisado, foram registradas 3.736 ocorrências de meningite no Sul do Brasil. Destas, 1.681 foram reportadas no Estado do Paraná, seguido pelo Rio Grande do Sul com 1.063 e Santa Catarina com 992 casos. A maioria das notificações ocorreu em 2023, com 1.965 confirmações, seguido por 2022 com 1.105 casos e 2021 com 635 casos. A faixa etária prevalente foi a de menores de 1 ano, com 1.512 registros, seguida pela faixa de 1 a 4 anos com 1.309 registros e de 5 a 9 anos com 915 registros. Foram diagnosticados 2.004 casos de meningite viral. Para outras formas de meningite, incluindo meningocócica, pneumocócica, por *Haemophilus*, tuberculosa e bacteriana em geral, foram diagnosticados 743 casos. Segundo os dados, a maioria das meningites no Sul do Brasil foi viral, correspondendo a 2.004 das 3.736 ocorrências confirmadas, afetando principalmente crianças de 1 a 4 anos, com 817 casos. A meningite bacteriana foi a segunda mais comum com 743 registros, sendo 456 em crianças menores de 1 ano de idade. Dos 3.736 casos confirmados, 3.350 evoluíram para alta hospitalar. No entanto, foram registrados 108 óbitos por meningite na região Sul, sendo 47 no Paraná, 31 em Santa Catarina e 30 no Rio Grande do Sul. A meningite mais letal foi a pneumocócica, com um total de 38 mortes. Em síntese, a análise dos casos de meningite no Sul do país revela significativas disparidades estaduais tanto na prevalência quanto no perfil epidemiológico. Além do aumento do número de casos ao decorrer do triênio analisado. O estado do Paraná é responsável pela maior quantidade de casos, seguido pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A maioria das ocorrências foi notificada em 2023 e em crianças menores de 1 ano. As meningites virais foram as mais comuns, seguidas por outras formas bacterianas, sendo a forma pneumocócica a mais letal. Portanto, a vigilância contínua e estratégias de prevenção são essenciais para mitigar o impacto da meningite na região Sul do país.